

[Acesso à Informação](#) | [Início](#) | [O Ipea](#) | [Ouvidoria](#) | [Fale Conosco](#) | [Agenda de Autoridades](#) | [Imprensa](#) | [Presidência](#) | [Publicações](#) |

[Estado, Instituições e democracia](#) | [Internacional](#) | [Institucional](#) | [Macroeconomia](#) | [Regional, urbano e ambiental](#) | [Setorial](#) | [Social](#) |

[Agência Brasil - Setor de petróleo impulsionou investimentos no 4º trimestre](#)





TD 1686 - Gestão Pública no Século XXI: As Reformas Pendentes

Ricardo Carneiro e Telma Maria Gonçalves Menicucci / Brasília, dezembro de 2011

O artigo procede inicialmente a uma descrição do surgimento, das características e bases teóricas da perspectiva que, sob o rótulo de New Public Management (NPM), tornou-se hegemônica no debate teórico e político sobre gestão pública nas últimas décadas, contrapondo-a ao modelo convencional de administração pública, fundado na burocracia weberiana. Em seguida, faz uma revisão não exaustiva da literatura mais recente acerca da temática da reforma do Estado, na perspectiva de assinalar as principais tendências no campo da gestão pública. Desta revisão resultam duas constatações mais gerais, de natureza complementar. A primeira seria o relativo esgotamento do reformismo da NPM, ainda que alguns de seus princípios e práticas aparentem ter vindo para ficar. Tal esgotamento espelha certo consenso na literatura, gerado a partir de pesquisas crossnacional, sobre o relativo fracasso das reformas levadas a cabo em diferentes contextos nacionais sob a influência das ideias associadas à NPM, tanto por não produzirem os resultados perseguidos ou apregoados quanto por suscitarem uma série de consequências não pretendidas e efeitos paradoxais. A segunda constatação tem a ver com a reafirmação do papel do Estado e, com ela, a reafirmação da burocracia em moldes weberianos, junto com a revalorização dos princípios da democracia no tocante à relação Estado e sociedade. Às competências tradicionais da burocracia se alia a necessidade de ampliação de sua capacidade política, para "fazer bem a política" e/ou ampliar de forma renovada as relações com a sociedade. Por esta via, reafirma-se o caráter indissociável entre política e administração e entre reforma do Estado e reforma da gestão pública.



[Acesse o documento \(1.734KB\)](#)



Acessar todos OS LIVROS



Acessar todas AS PUBLICAÇÕES

O Ipea

[Quem Somos](#)
[Quem é Quem](#)
[Biblioteca](#)
[Livraria](#)
[Publicações](#)
[Agenda de Autoridades](#)
[Agenda de Eventos](#)
[Comissão de Ética](#)

Presidência

[Gabinete](#) | [Ascom](#) | [Aspla](#) | 
[Astec](#) | [Ouvidoria](#)

Diretorias

[Dinte](#) | [Dides](#) | [Diest](#) | [Dimac](#) |
[Dirur](#) | [Diset](#) | [Disoc](#) |

Seleções Públicas

[Bolsas](#)
[Cargos em Comissão](#)
[Consultorias](#)
[Chamadas de Artigos](#)
[Apoio a eventos](#)
[Estágio](#)
[Mestrado Profissional](#)

Licitações

[Processos abertos](#)
[Credenciamentos](#)

Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 2.5 Brasil.
 Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
 Expediente – Assessoria de Imprensa e Comunicação